

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL: UMA PESQUISA NO
MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL (SP).**

Victória Aurélio de Jesus
Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP - UNIFUNEC,
Vyckes24@hotmail.com

Fabiano Martin Tiozzi,
Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP - UNIFUNEC,
fmartintiozzi@yahoo.com.br

Ederson Mela Ternero,
Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP - UNIFUNEC,
administração@funec.edu.br

RESUMO

A educação financeira contribui para formar um cidadão que consuma com consciência e ética, sem desperdícios e excessos, preservando e melhorando a relação do homem com a natureza, auxilia também na formação de adultos mais responsáveis financeiramente podendo ser um grande estímulo para que a sociedade possa se desenvolver. Este estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, tendo como objetivo apresentar uma proposta de implantação de educação financeira para o ensino fundamental I das escolas da rede pública municipal de Santa Fé do Sul (SP). Para sua execução, as metodologias utilizadas serão a pesquisa bibliográfica e a pesquisa ação. A educação financeira infantil e de adolescentes busca o equilíbrio, mudanças de atitudes e uma melhor formação da consciência do indivíduo, gerando um bem sócio econômico à sociedade, possibilitando a abertura de novas oportunidades, melhorando o gerenciamento das finanças pessoais e promovendo um pensamento empreendedor que contribua para que o aluno atinja seus objetivos de vida. Como um dos resultados finais, pretende-se elaborar uma cartilha educativa a ser distribuída a este público, de maneira que o material possa contribuir, de forma bastante favorável, para o desenvolvimento do controle financeiro não só de suas finanças pessoais, mas da família como um todo.

Palavras-chave: Educação Financeira, Gerenciamento, Finanças.

Segundo Lacombe (2009, p. 70) “o planejamento é um poderoso instrumento de intervenção na realidade e que, se bem utilizado, constitui ferramenta fundamental para o desenvolvimento das organizações.” Para Vasconcellos Filho (1982, p. 882) “o planejamento é uma técnica para estabelecer e manter o sentido de direção, a fim de que as pessoas possam atuar de maneira consistente para fazer o progresso naquela direção.

Kwasnicka (1995) define a função do planejamento como uma análise das informações relevantes do presente e do passado e a avaliação das probabilidades do futuro, de forma que a organização possa atingir seus objetivos já preestabelecidos.

Para que uma decisão seja tomada da melhor maneira, é necessário que um bom planejamento seja elaborado. Maximiano (2007) afirma que o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro. E, quando se trata de planejamento, importante destacar o financeiro, seja ele organizacional ou pessoal.

Segundo o Grupo BTG Pactual (2020), o planejamento financeiro deve ser realizado seguindo 6 passos, conforme apresentado na Figura 1:

Figura 1: Passos para o Planejamento Financeiro



Fonte: BTG Pactual (2018)

De acordo com Ferreira (2007), a educação financeira, aliada ao fortalecimento dos conceitos da psicologia econômica, pode colaborar de forma importante para encaminhar os inúmeros problemas socioeconômicos do Brasil rumo a um avanço. O Banco Mundial (2011b, apud SCIARRETTA, 2013), que apoia as iniciativas nesse sentido, defende que o “analfabetismo financeiro” é um dos gargalos para o crescimento de países como o Brasil.

A educação financeira permite ao indivíduo desenvolver conhecimentos, comportamentos e atitudes que o auxiliem a tomar decisões financeiras autônomas e responsáveis nesse cenário de grande complexidade e mudanças (OCDE, 2005). Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) há evidências de que, em muitos casos, os problemas de dívidas são causados mais pela falta de educação financeira básica do que pela falta de renda.

De forma objetiva, Medeiros (2003) e Lelis (2006) descrevem que a educação financeira é um tema no qual se discute a verdadeira importância do dinheiro, como administrá-lo, ganhá-lo, gastá-lo, poupá-lo e consumi-lo da maneira correta.

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma proposta de implantação de educação financeira para o Ensino Fundamental I das escolas da rede pública municipal de Santa Fé do Sul (SP). A pesquisa está sendo desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico sobre o tema e uma pesquisa de campo nas escolas do Município. Para atingir o objetivo proposto neste trabalho, serão utilizadas metodologias múltiplas:

- 1- Levantamento Bibliográfico: O levantamento bibliográfico pode ser definido como o levantamento de um conhecimento disponível sobre teorias existentes, para assim analisar, produzir ou explicar um objeto que esteja sendo investigado, e pode ser realizado com diferentes finalidades. (CHIARA; KAIMEN, et al., 2008). Dessa forma, buscar-se-á na literatura o embasamento teórico que oriente o desenvolvimento das etapas seguintes do estudo.
- 2- Pesquisa de Campo: Segundo Gil (2008) a pesquisa de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade. Tendo em vista que na proposta deste estudo está a investigação com a família e as crianças na escola, a pesquisa de campo será utilizada para o levantamento de informações

que direcionem às respostas das hipóteses levantadas e, com os resultados, elaborar uma cartilha a ser apresentada como ferramenta de orientação de educação financeira para as crianças e familiares, conforme proposto nos objetivos.

De acordo com o desenvolvimento da pesquisa, até o momento, foram levantadas as seguintes hipóteses:

- As ações educacionais executadas na rede pública municipal não estimulam as crianças ao desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis: No município de Santa Fé do Sul (SP), não é desenvolvido algum programa que estimule as crianças, de forma direta, ao desenvolvimento de hábitos educacionais financeiros que contribuam para a gestão eficiente do dinheiro.

-As crianças não são incentivadas, dentro de seu ambiente familiar, ao desenvolvimento de práticas que as orientem ao controle dos recursos financeiros: A partir de noticiários na mídia brasileira, é sabido que o endividamento é um dos maiores problemas da vida do brasileiro. Isso é resultado da falta de planejamento que, por sua vez, provoca o descontrole das contas da família. A educação financeira tem grande importância na formação do cidadão, mas tal prática não acontece no dia a dia do cidadão, tão pouco dentro da família. Logo, uma vez que os pais e/ou responsáveis pelas crianças não possuem tal disciplina, a tendência é reproduzir na vida adulta de seus filhos este comportamento com as finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

BTG PACTUAL. **Planejamento Financeiro**: o que é e por que é importante., p. 1, 23 jun. 2007. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/planejamento-financeiro>. Acesso em: 9 mar. 2020.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica**: origens, modelos, propostas. Tese. Doutorado em Psicologia Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como construir hipóteses?** In: Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. p.31-39.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1995.

LACOMBE, F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de administração**: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, C. D. L. G. **Educação financeira**: O complemento indispensável ao empreendedorismo. Campina Grande, 2003. Departamento de Sistemas e Computação do Centro de Ciências e Tecnologia. Universidade Federal de Campina Grande, 2003.

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Improving Financial Literacy**: Analysis of issues and policies. Paris, 2005.

SCIARRETTA, T. **Educação financeira chega ao ensino básico**. Folha de São Paulo, São Paulo, Mar, 2013. Acesso em: 05 dez. 2019.